

Rio 5 agosto 1932.

Meu caro Poeta

Ya' estou em atropo  
para a resposta a suas  
cartas e telegramas,  
e, talvez, ao abandonar  
da pena, affio olim  
quod dignitate.

Primo - o meu muito  
agradecimento fo  
pelo telegrama pela  
passagem que em  
outros tempos, eu  
chamava primavera.  
Segundo - muito lem-  
brei-me do amigo  
quando se deu o

o juramento do  
grande L. Theophilo,  
e agradou a lição  
nova do falecimento  
do nosso amigo  
Evangelista (28-7-52)  
na idade de 72 annos  
e um dia.

Obeito sentimo  
que o estado de  
chubadas nas fronteiras  
que venham até aqui,  
aproveitando a baixa  
temperatura.

Rebutei com esta  
se recibos do juízo  
cimentar.

Há muito não vejo  
o nosso Heitor.

A letta deu motivo  
que já vou me  
aproveitando do  
mau tempo da  
caneta.

Alto e Maria-João  
muito se resfriou  
dona do amigo e o  
D. Alice e Y. Acute  
um grande abraço  
do  
Paulista

Mandei-lhe um artigo  
do H. de Camp. sobre

a R. Leofhils.

*[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*